



# Lavandula Stoechas

## Desenvolvimento De Plantas Em Vaso

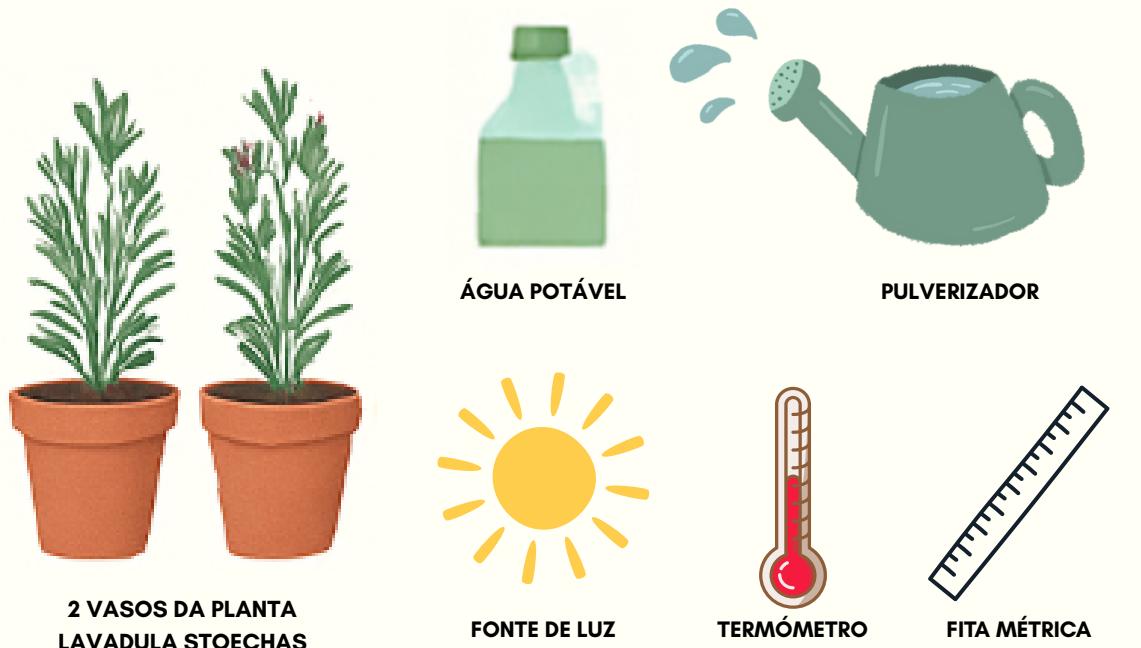
### Efeito da Luz, Água e Temperatura

Maria Beatriz Varela da Costa, nº 17, 12º3

## 2. Introdução

O Rosmaninho (*Lavandula stoechas*) é uma lavanda selvagem com o aroma típico das alfazemas. É uma espécie espontânea em Portugal, comum em matos secos, clareiras e sob coberto de pinhais ou bosques de carvalhos, preferindo locais expostos, secos e solos pobres e siliciosos. É um arbusto perene e lenhoso, com folhas cinzentas e resistentes a condições climáticas extremas. Floresce entre o fim da primavera e o verão, apresentando espigas violetas compostas por pequenas flores tubulares, podendo também ser brancas ou rosa. É muito usada como planta ornamental de exterior.

## 3. Materiais

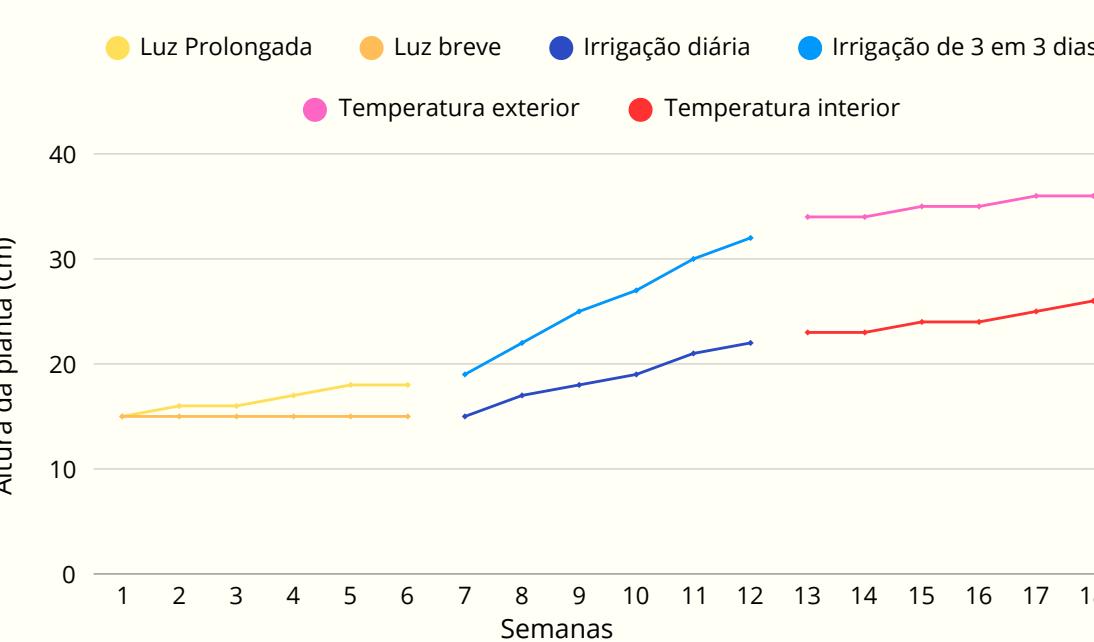


2 VASOS DA PLANTA  
LAVANDULA STOECHAS

## 4. Metodologia

Durante a experiência, foram realizadas medições semanais da altura das plantas com régua, acompanhadas por observações visuais e registos fotográficos para avaliar o seu estado geral, que permitiram comparar o crescimento da *Lavandula stoechas* em diferentes condições, avaliando a influência de cada fator.

A experiência foi dividida em três fases de seis semanas, cada uma dedicada a um fator ambiental: luz, rega e temperatura. Na fase da luz, a planta 1 foi exposta a 12 horas diárias de luz e a planta 2 a apenas 4 horas, com as restantes condições constantes. Na fase da rega, a planta 1 recebeu 15 ml de três em três dias e a planta 2 recebeu 10 ml de água por dia. Na fase da temperatura, a planta 1 foi colocada num ambiente exterior, enquanto a planta 2 no interior, mantendo-se a luz e a rega constantes.



## 1. Resumo

This study examined how light, water, and temperature affect the growth of *Lavandula stoechas* (French lavender). By testing different environmental conditions, researchers aimed to understand the plant's adaptive responses. Results showed that it grows best with extended light exposure, moderate watering every three days, and mild outdoor temperatures, confirming the initial hypothesis and offering insights for agriculture and climate adaptation.

## 5. Resultados

Na fase da luz, a planta exposta a 12 horas diárias cresceu de 15 cm para 18 cm, enquanto a planta com 4 horas de luz manteve-se praticamente inalterada nos 15 cm. Assim, a planta com mais horas de luz teve maior crescimento.

Na fase da irrigação, a planta regada com 15 ml de 3 em 3 dias cresceu até aos 32 cm, enquanto a planta com rega diária (10 ml) atingiu apenas 22 cm. Isto sugere que a rega moderada é mais favorável ao seu desenvolvimento.

Na fase da temperatura, a planta em ambiente exterior alcançou 37 cm, enquanto a mantida em ambiente interior ficou pelos 25 cm, indicando que temperaturas moderadas promovem um crescimento mais eficaz.

## 6. Conclusão

As condições ambientais testadas influenciaram de forma significativa o crescimento da *Lavandula stoechas*. A luz contínua, a irrigação espaçada e a temperatura moderada proporcionaram melhores condições para o seu desenvolvimento. Estes dados apoiam a hipótese de que a planta responde positivamente a condições equilibradas e naturais do seu habitat, e mostram a importância de ajustar os fatores ambientais na horticultura.



Planta 1



Planta 2

## Netgrafia

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Lavandula\\_stoechas](https://pt.wikipedia.org/wiki/Lavandula_stoechas) - 10/novembro/2024 ; <https://www.evasoes.pt/o-que-fazer/rosmaninho-a-mais-alegre-das-alfazemas/919009/> - 10/novembro/2024; [https://www.amu.bio/\\_rosmaninho](https://www.amu.bio/_rosmaninho) - 10/novembro/2024; <https://www.cm-mafra.pt/pages/1007> - 10/novembro/2024; <https://www.museubiodiversidade.uevora.pt/elenco-de-especies/biodiversidade-actual/plantas/angiospermicas/lavandula-stoechas/> - 10/novembro/2024